

Instituto de Previdência dos Servidores de Ji-Paraná - IPREJI

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercício de 2022

Dezembro(31/12/2022)

Pág.: 1

ISOLADO:20 - Instituto de Previdência dos Servidores de Ji-Paraná - IPREJI

QUADRO PRINCIPAL

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		65.334.438,24	41.212.729,69
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		51.885.435,30	29.358.704,17
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00
Receita de Contribuições		27.529.045,47	21.738.045,15
Receita Patrimonial		0,00	0,00
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		2.308.171,37	2.136.433,37
Outras Receitas Originárias		7.488.639,91	3.020.225,75
Remuneração das Disponibilidades		14.559.578,55	2.463.999,90
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	A	0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		13.449.002,94	11.854.025,52
Ingressos Extraorçamentários		4.864.729,31	1.102.464,54
Transferências Financeiras Recebidas		0,00	0,00
Transferência de resgate de Aplicação RPPS		8.584.273,63	10.751.560,98
DESEMBOLSOS (Incluídos pagto de RP)		59.345.469,63	41.257.626,26
PESSOAL E DE MAIS DESPESAS	B	14.280.820,49	10.670.049,52
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	C	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	A	42.839,41	36.770,54
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		45.021.809,73	30.550.806,20
Desembolsos Extra-Orçamentários		4.864.729,31	4.244.385,99
Transferências Financeiras Concedidas		0,00	0,00
Transferência de Aplicação RPPS		40.157.080,42	26.306.420,21
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		5.988.968,61	-44.896,57

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		1.456.948,00	6.398,78
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		1.456.948,00	6.398,78
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-1.456.948,00	-6.398,78

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		0,00	0,00

ANDERSON CLEITON DOS SANTOS SCHMIDT
CONTADOR
CRC RO 010064/O-5

AGOSTINHO CASTELLO BRANCO FILHO
PRESIDENTE
257.114.077-91

Instituto de Previdência dos Servidores de Ji-Paraná - IPREJI

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercício de 2022

Dezembro(31/12/2022)

Pág.: 2

ISOLADO:20 - Instituto de Previdência dos Servidores de Ji-Paraná - IPREJI

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL		2.490,92	53.786,27
(+)GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)		4.532.020,61	-51.295,35
(=)CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		4.534.511,53	2.490,92

A - QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS

	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS		0,00	0,00
Intergovernamentais		0,00	0,00
da União		0,00	0,00
de Estados e Distrito Federal		0,00	0,00
de Municípios		0,00	0,00
Intragovernamentais		0,00	0,00
Outras Transferências Recebidas		0,00	0,00
Total das Transferências Recebidas		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		42.839,41	36.770,54
Intergovernamentais		0,00	0,00
a União		0,00	0,00
a Estados e Distrito Federal		0,00	0,00
a Municípios		0,00	0,00
a Consórcios		0,00	0,00
Intragovernamentais		42.839,41	36.770,54
Outras transferências concedidas		0,00	0,00
Total das Transferências Concedidas		42.839,41	36.770,54

B - QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO

	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
PREVIDÊNCIA SOCIAL		14.280.820,49	10.670.049,52
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função		14.280.820,49	10.670.049,52

ANDERSON CLEITON DOS SANTOS SCHMIDT
CONTADOR
CRC RO 010064/O-5

AGOSTINHO CASTELLO BRANCO FILHO
PRESIDENTE
257.114.077-91

Instituto de Previdência dos Servidores de Ji-Paraná - IPREJI

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Dezembro(31/12/2022)

Exercício de 2022

Pág.: 3

ISOLADO:20 - Instituto de Previdência dos Servidores de Ji-Paraná - IPREJI

C - QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA

	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna		0,00	0,00
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa		0,00	0,00
Outros Encargos da Dívida		0,00	0,00
Total dos Juros e Encargos da Dívida		0,00	0,00

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO FINANCEIRO 2022 – IPREJI

NOTA N. 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto de Previdência dos Servidores de Ji-Paraná (IPREJI), pessoa jurídica de direito público, localizado na Avenida Ji-Paraná, nº 615, Bairro Urupá, inscrito sob o CNPJ 21.407.711/0001-55, criado pela Lei Municipal n. 1.403/2005 de 20 de julho de 2005, alterado pela Lei Municipal n. 3.465/2021 a qual tornou autarquia. Instituído como Regime Próprio de Previdência Social – RPPS do Município, conforme previsto no art. 40 da Constituição Federal.

Quadro 1

ÓRGÃO

CNPJ

Instituto de Previdência dos Servidores de Ji-Paraná

21.407.711/0001-55

Fonte: IPREJI

NOTA N. 02 - BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis que são o escopo desta Nota Explicativa seguem o disposto contido nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBC TSP, as instruções do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP e a estrutura proposta pela Lei n. 4.320/1964 e alterações, bem como Lei Complementar n. 101/2000 e demais normas pertinentes. As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, bem como as informações de natureza patrimonial, orçamentária, econômica, financeira, legal, física, social e de desempenho, além de outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações. Com vistas a alcançar os vários segmentos da sociedade, e assim proporcionar maior transparência, procurou-se empregar linguagem simples e didática, por meio de tabelas comparativas e demonstrativos, contendo análises verticais, horizontais e percentuais.

As Demonstrações Contábeis foram extraídas do Sistema de Contabilidade Pública Integrada – SCPI em conformidade com a Lei n. 4.320/1964, Lei Complementar n. 101/2000 e demais normas aplicáveis.

NOTA N. 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS E CRITÉRIOS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas pelo Instituto de Previdência dos Servidores de Ji-Paraná estão estruturadas, organizadas e escrituradas em estrita observância ao que preconiza o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP, assim como, o que dispõe o MCASP 9ª edição, que determina os conceitos técnicos. A contabilidade desta autarquia municipal segue orientação do órgão central de contabilidade do Município de Ji-Paraná, o qual segue o Plano de Contas, cujas contas contábeis são classificadas segundo a natureza da informação:

ANDERSON CLEITON DOS SANTOS SCHMIDT
CONTADOR
CRC RO 010064/O-5

AGOSTINHO CASTELLO BRANCO FILHO
PRESIDENTE
257.114.077-91

Instituto de Previdência dos Servidores de Ji-Paraná - IPREJI

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Dezembro(31/12/2022)

Exercício de 2022

Pág.: 4

ISOLADO:20 - Instituto de Previdência dos Servidores de Ji-Paraná - IPREJI

Quadro 2

Natureza da Informação PATRIMONIAL	Natureza da Informação ORÇAMENTÁRIA	Natureza da Informação CONTROLE
* Classe 1 – Ativo * Classe 2 – Passivo *Classe 3 – Variação Patrimonial Diminutiva - VPD *Classe 4 - Variação Patrimonial Aumentativa - VPA	* Classe 5 - Controle da Aprovação do Planejamento e Orçamento * Classe 6- Controle da Execução do Planejamento e Orçamento	* Classe 7 - Controle dos Devedores * Classe 8 - Controle dos Credores

Fonte: MCASP

Nota n. 03.1- Principais Práticas Contábeis adotadas pelo Instituto de Previdência dos Servidores de Ji-Paraná

Moeda Funcional

A moeda funcional adotada é o Real (R\$).

Método de elaboração da DFC

A Demonstração dos Fluxos de Caixa foi elaborada pelo método direto e evidencia as movimentações ocorridas no caixa e seus equivalentes nos fluxos das operações, dos investimentos e dos financiamentos.

Alterações ou Mudanças nas Políticas Contábeis do Município

Consoante às mudanças nas políticas contábeis, advindas da alteração dos princípios, convenções, regras e das práticas específicas aplicadas pela entidade, na elaboração e na apresentação de demonstrações contábeis, importa salientar que não ocorreram alterações ou mudanças nas políticas contábeis do balanço orçamentário ao longo do exercício.

NOTA N. 04 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração do Fluxo de Caixa- DFC tem a finalidade de apresentar informações sobre os fluxos das transações e eventos que afetaram o caixa do IPREJI, ao longo de um determinado período, de forma organizada e estruturada por atividades, permitindo melhor compreensão da articulação entre as diversas demonstrações financeiras.

Por meio deste demonstrativo é possível avaliar as alternativas de investimentos e as razões que provocaram as mudanças da situação financeira, bem como as formas de aplicação do resultado superavitário, gerados pelas operações, e até mesmo os motivos de eventuais déficits.

De acordo com o MCASP, 9ª edição, este demonstrativo foi elaborado pelo método direto e tem por objetivo evidenciar as movimentações ocorridas no caixa e seus equivalentes, nos seguintes fluxos: das operações e dos investimentos.

NOTA N. 05 – FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Compreende os ingressos, inclusive os decorrentes de receitas originárias e derivadas, os desembolsos relacionados com a ação pública e os demais fluxos que não se qualificam como de investimento ou financiamentos. O fluxo líquido das atividades operacionais, no exercício de 2022 foi de R\$ 5.988.968,61.

Desde o exercício 2020, o Município através do IPREJI, à época FPS, iniciou a metodologia de desconsiderar as contas de aplicação do RPPS, da conta 1.1.4. – Investimentos e Aplicações Temporárias de Curto Prazo, dos recursos alocados na conta “Caixa e equivalentes de caixa – 1.1.1., uma vez que conforme IPC 14 no item 121: “Os recursos mantidos em aplicações financeiras que são destinados ao cumprimento de obrigações correntes, como previsto no MCASP, deverão ser controladas como “caixa e equivalente de caixa”. Ou seja, na conta 1.1.1. “caixa e equivalente de caixa” deve ser demonstrada somente os recursos destinados ao cumprimento das obrigações correntes, excluindo-se desta conta os recursos que estão aplicados em fundos de investimento.

ANDERSON CLEITON DOS SANTOS SCHMIDT
CONTADOR
CRC RO 010064/O-5

AGOSTINHO CASTELLO BRANCO FILHO
PRESIDENTE
257.114.077-91

Instituto de Previdência dos Servidores de Ji-Paraná - IPREJI

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercício de 2022

Dezembro(31/12/2022)

Pág.: 5

ISOLADO:20 - Instituto de Previdência dos Servidores de Ji-Paraná - IPREJI

Por esse motivo, a DFC, no quadro de fluxo de atividades operacionais, apresenta duas linhas para representar os resgates e aplicações, sendo evidenciadas pelas linhas “transferência de resgate” e “transferência de aplicação”.

A linha “Transferência de resgate de aplicação RPPS” é explicada como recurso pertencente ao IPREJI que saiu da conta 1.1.4. “investimentos e aplicações temporárias” e ingressaram na conta 1.1.1. “caixa e equivalente de caixa”, o que se classifica na DFC como ingresso, mas na prática seria apenas uma transferência da conta de investimentos 1.1.4. para a conta 1.1.1. caixa e equivalentes.

Já a linha “Transferência de aplicação RPPS” é explicada como recurso pertencente ao IPREJI que saiu da conta 1.1.1. “caixa e equivalente de caixa” e ingressou na conta 1.1.4. “investimentos e aplicações temporárias”. Ou seja, o que se classifica na DFC como desembolso, mas na prática seria apenas uma transferência da conta 1.1.1. caixa e equivalentes para a conta 1.1.4. investimentos, pelo motivo da entrada de recursos e posteriormente aplicados, sendo assim transferidos para a conta contábil de investimentos.

NOTA N. 06 – FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Os fluxos de caixa decorrentes das atividades de investimento representam os recursos relacionados à aquisição e alienação de ativo não circulante, bem como recebimentos em dinheiros por liquidação de adiantamentos ou amortização de empréstimos concedidos e outras operações de mesma natureza.

Observa-se que o IPREJI teve um aumento considerável neste exercício quando comparado ao exercício anterior. Isso se deve à aquisição de imóvel pelo IPREJI, o qual servirá de sede para suas instalações a partir dos próximos exercícios.

Quadro 3		R\$	
Desembolso	2022	2021	
Aquisição de ativo não circulante	1.456.948,00	6.398,78	

Fonte: Balanço IPREJI

Quadro 4		R\$
Item	2022	
Materiais permanentes – 4.4.90.52	6.948,00	
Aquisição de imóveis – 4.4.90.61	1.450.000,00	
Total	1.456.948,00	

Fonte: IPREJI

NOTA N. 07 – APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO

Quadro 5		R\$
DESCRIÇÃO	VALOR	
1. Receita Arrecadada (Balanço Orçamentário)	51.885.435,30	
2. Despesas pagas (Balanço Orçamentário)	15.780.040,58	
3. Ingressos Extraorçamentários (Balanço Financeiro)	1.749.346,79	
4. Inscrição de Restos a Pagar (Balanço Financeiro)	687,22	
5. Dispêndios Extra orçamentários (Balanço Financeiro)	1.749.226,89	
6. Líquido das transferências de resgate e aplicações do RPPS	31.572.806,79	
7. Ajuste para perdas em investimentos (Balanço Financeiro)	0,00	
8. Variação da disponibilidade decorrente da execução orçamentária (1-2)	36.105.394,72	
9. Variação da disponibilidade decorrente da execução extraorçamentária (3-4-5-6-7)	(31.573.374,11)	

ANDERSON CLEITON DOS SANTOS SCHMIDT
CONTADOR
CRC RO 010064/O-5

AGOSTINHO CASTELLO BRANCO FILHO
PRESIDENTE
257.114.077-91

Instituto de Previdência dos Servidores de Ji-Paraná - IPREJI

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercício de 2022

Dezembro(31/12/2022)

Pág.: 6

ISOLADO:20 - Instituto de Previdência dos Servidores de Ji-Paraná - IPREJI

10. Variação do Período apurada (8-9)	4.532.020,61
11. Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa (DFC)	4.532.020,61
12. Saldo do caixa e equivalente de caixa do exercício anterior (Balanço Financeiro)	2.490,92
13. Caixa e Equivalente de caixa Inicial (DFC)	2.490,92
14. Saldo do caixa e equivalente de caixa para o exercício seguinte (Balanço Financeiro)	4.534.511,53
15. Caixa Equivalente de caixa Final (DFC)	4.534.511,53

Fonte: Balanço anual IPREJI

O valor demonstrado na linha 6 do quadro acima, como *Líquido das transferências de resgate e aplicação do RPPS*, é o valor que afetou o caixa e equivalente de caixa de corrente da movimentação de recursos entre as contas 1.1.1. e 1.1.4. As receitas recebidas pelo RPPS são registradas na conta 1.1.1. e ao serem aplicadas nos Fundos de Investimentos, são transferidas para a conta 1.1.4. Comparando-se a variação apurada no período, através das movimentações ocorridas no Balanço Financeiro, com a Geração Líquida de Caixa da DFC, observa-se que no Balanço Financeiro a Variação Líquida Apurada foi de R\$ 36.104.827,40 e na DFC foi de R\$ 4.532.020,61, sendo que a referida diferença se justifica pelo fato de que no Balanço Financeiro o controle é feito de toda a movimentação financeira ocorrida nas contas do Caixa e Equivalente de Caixa, bem como nas contas de Investimentos, enquanto que na Demonstração do Fluxo de Caixa são demonstrados apenas os movimentos do Caixa e Equivalente de Caixa, desconsiderando-se as contas de aplicação do RPPS 1.1.4. – Investimentos e Aplicações Temporárias de Curto Prazo. Ressalte-se que ao efetuar o cálculo da diferença da Variação líquida apurada do Balanço financeiro e a Geração líquida de caixa da DFC, o resultado será o que está descrito na linha 6, que corresponde ao Líquido das transferências de resgate e aplicações do RPPS.

*Memória de Cálculo = (Geração líquida de caixa BF) – (Geração líquida de caixa DFC) = **Líquido das transferências de resgate e aplicação***

*Memória de Cálculo = 36.104.824,40 – 4.532.020,61 = **31.572.806,79***

NOTA N. 08 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O saldo desta conta deve manter conciliação como valor da conta Caixa e Equivalentes de Caixa do Balanço Patrimonial e do Balanço Financeiro.

Quadro 6

R\$

DESCRIÇÃO	VALOR
1.Caixa e Equivalentes de Caixa do Balanço Patrimonial	4.534.511,53
2.Caixa e Equivalente de Caixa do Balanço Financeiro	4.534.511,53
3.Caixa Equivalente de caixa Final (DFC)	4.534.511,53

Fonte: Balanço anual do IPREJI

NOTA N. 09 – ALTERAÇÃO DA POLÍTICA DE CONTABILIZAÇÃO DESDE 2020

Nota n. 9.1 – Segregação do Caixa e equivalente de caixa (1.1.1) dos Investimentos e aplicações (1.1.4.)

No que se refere a DFC, a contabilização realizada até o exercício de 2019 da conta “caixa e equivalente de caixa” levava em consideração todos os recursos financeiros do IPREJI, inclusive os recursos investidos que são contabilizados na conta contábil 1.1.4. – Investimentos e Aplicações Temporárias de Curto Prazo, como Investimentos do RPPS.

Porém, de acordo com a Instrução de Procedimentos Contábeis 08, que trata da elaboração da DFC, o saldo do Caixa e Equivalente de Caixa deve ser representado apenas pela conta contábil 1.1.1. Ou seja, a partir de 2020, adotou-se a política de demonstrar na

ANDERSON CLEITON DOS SANTOS SCHMIDT
CONTADOR
CRC RO 010064/O-5

AGOSTINHO CASTELLO BRANCO FILHO
PRESIDENTE
257.114.077-91

Instituto de Previdência dos Servidores de Ji-Paraná - IPREJI

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercício de 2022

Dezembro(31/12/2022)

Pág.: 7

ISOLADO:20 - Instituto de Previdência dos Servidores de Ji-Paraná - IPREJI

conta “caixa e equivalente de caixa” somente os recursos destinados ao cumprimento das obrigações correntes, sendo os recursos aplicados na conta contábil 1.1.4., destinados ao cumprimento de obrigações futuras, e se necessários no presente, efetua-se o resgate e o registro dos valores passam pela conta “caixa e equivalente de caixa”.

Para resolver esta distorção que havia nas demonstrações contábeis até o ano de 2019, embasado na IPC 08, na qual diz que “*os campos outros ingressos e outros desembolsos contemplam situações não previstas, cabendo a cada ente adaptá-los conforme suas necessidades*”, foram criadas as contas *Transferências de resgate de Aplicação RPPS*, no grupo OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS e *Transferências de Aplicação RPPS*, no grupo OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS, fazendo assim a transferência no caixa, dos valores incluídos na conta caixa do RPPS, como receita orçamentária, mas que são aplicadas na conta 1.1.4. – Investimentos e Aplicações Temporárias de Curto Prazo, como Investimento do RPPS.

Portanto, desde o exercício 2020, pela nova metodologia de contabilização adotada pelo Município através do IPREJI, embasada pelo que determina as Instruções de Procedimentos Contábeis 08 e 14, o fluxo de caixa do período levará em consideração apenas os valores que transitarem pela conta 1.1.1. “caixa e equivalente de caixa”, proporcionando uma melhor visualização dos recursos do IPREJI na conta caixa, que é o objetivo deste demonstrativo, apresentar informações sobre os fluxos das transações e eventos que afetaram o caixa do órgão.

ANDERSON CLEITON DOS SANTOS SCHMIDT
CONTADOR
CRC RO 010064/O-5

AGOSTINHO CASTELLO BRANCO FILHO
PRESIDENTE
257.114.077-91